

## Apresentação da Terceira Edição da Prosppectus

*Prosppectus's Third Edition Presentation*

*Presentación de la Tercera Edición de Prosppectus*

Victoria Puntriano Zuniga de Melo  
Doutora em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas  
Editora Adjunta Perspectivas Qualitativas em Contabilidade e Organizações  
Universidade Federal da Paraíba  
victoria.zuniga@gmail.com  
<https://orcid.org/0000-0001-5892-4028>

A Revista Perspectivas Qualitativas em Contabilidade e Organizações (Prosppectus), um dos periódicos do Departamento de Finanças e Contabilidade (DFC) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) tem o prazer de apresentar o terceiro número composto por contribuições recebidas para o primeiro semestre de 2022.

Esta edição está composta por cinco artigos vinculados às linhas editoriais: **Interfaces entre Contabilidade, Diversidade e (Des)Igualdades sociais, Estudos Críticos e Interpretativos em Contabilidade, Pesquisa e Ensino em Contabilidade e Contabilidade e Controle de Gestão.**

O primeiro artigo da edição atual foi premiado na categoria "Educação e Pesquisa em Contabilidade" no 4º Congresso UFU de Contabilidade, realizado em Uberlândia – MG, desde já agradecemos à Comissão Organizadora do evento por essa indicação, como *fast-track*, assinado por Marcela Ferreira Oliveira, Marli Auxiliadora Silva, Rayanne Silva Barbosa e Marcus Sérgio Satto Vilela, intitulado - **Rompendo o teto de vidro: a trajetória profissional das presidentas de Conselhos Regionais de Contabilidade**, cujo texto nos convida a refletir sobre o fenômeno teto de vidro, enquanto barreira invisível, na perspectiva de contadoras que conseguiram ultrapassá-lo ao se elegerem como lideranças no órgão regulador da profissão no estado em que atuam. Por meio de entrevistas com enfoque na história de vida, os autores visam conhecer as trajetórias profissionais e as experiências vividas por essas mulheres em suas ascensões profissionais fazendo uso da técnica de incidentes críticos. Essa imposição do *glass ceiling* às mulheres é decorrente de estruturas complexas que envolvem cultura, práticas e atitudes sutis, às vezes interiorizadas em organizações, como o CRC.

Já o estudo de Luciano D'Ascenzi intitulado - **Etnografia e Organizações: transdisciplinaridade em antropologia & contabilidade**, aborda a pesquisa etnográfica própria da antropologia e a contabilidade, enquanto ciência social aplicada, contribuindo para um diálogo transdisciplinar. No campo da antropologia organizacional D'Ascenzi nos apresenta a etnografia "customizada" desenvolvida por ele no seu doutoramento como forma de adaptar o campo

organizacional permeado por relações de poder e o tempo das relações gerenciais que divergem de uma descrição densa. O texto está ancorado na multiplicidade de dimensões que podem ser segmentadas para ser estudadas pelas diversas áreas de conhecimento e assim instrumentalizadas pelo fazer científico.

Refletindo acerca dos desafios impostos pelo contexto de crise sanitária e dos inegáveis impactos e desdobramentos nas diversas esferas da vida produtiva e reprodutiva, o artigo de Silvia Pereira de Castro Casa Nova, Daniel Ramos Nogueira e Mayara Blaya - **Surfando no tsunami do ensino remoto emergencial: a busca de formação docente nas ondas-caixotes, caldos e capotes durante a pandemia de Covid-19**, discute os desafios inerentes às exigências do ensino remoto em carácter de emergência, no âmbito da qualificação docente no curso superior na perspectiva deste. A partir de uma pesquisa exploratória com o *Google Trends*, o texto mostra a necessidade de qualificação no menor tempo possível, tanto tecnologicamente como em metodologias mais adequadas ao contexto remoto, evidenciando a adaptação que os professores precisaram realizar para desempenhar as suas funções durante o isolamento social.

Em seu artigo - **Aplicabilidade da teoria da estruturação em estudos de contabilidade gerencial no Brasil**, Tassiani Aparecida dos Santos, Alisson Martins Meurer e Iago França Lopes discutem o pensamento de Anthony Giddens sobre a teoria da estruturação reconhecendo o princípio da dualidade da estrutura (agência e estrutura) na contabilidade. O olhar direcionado e aprofundado para a aplicação da teoria estruturalista e a metodologia utilizada nos estudos publicados em periódicos nacionais na área de contabilidade gerencial constituem o aporte desta pesquisa.

Por fim, discutindo os princípios fundamentais da contabilidade como essência da Ciência Contábil, temos o artigo - **Atendimento do princípio da entidade e práticas de controle interno em Empreendimentos de Pequeno Porte** de autoria de Ana Lucia Fontes de Souza Vasconcelos, Ariadla Suellen Nunes de Almeida, Chistianne Calado Vieira de Melo Lopes e Cacilda Soares de Andrade, que trata de um estudo realizado em empreendimentos de pequeno porte (EPP), que de modo geral possuem um alto índice de mortalidade, o que indica a necessidade de controles eficientes no gerenciamento das empresas. Mediante entrevistas estruturadas com os gestores de EPP foi enfatizada a visão que os proprietários têm acerca das práticas de controle interno e a observância do princípio da entidade, colocando em evidencia os riscos que as iniciativas empresariais podem correr e o suporte que a ciência contábil pode oferecer para a gestão das entidades.

O mais profundo agradecimento ao **Conselho de Política Editorial, a Equipe editorial, aos autores** que nos encaminharam seus trabalhos, aos pareceristas *ad hoc*, à equipe do Portal de Periódicos da UFPB, aos nossos leitores, bem como a todos que contribuíram para a produção desse novo número.

Uma boa leitura!